

A VIDA, A LÍNGUA E A ARTE

Trabalho realizado pelos alunos do 9º ano,
turma de 2025, em aulas de Produção Textual
e de Língua Portuguesa.

Profª Orientadora: Renata Ballerini Borsoi
Lopes

SÃO PAULO
2025

A ARTE DE ESCREVER POESIA E DE REPRESENTAR A LITERATURA.

Segundo Ferreira (2010, p. 594), poesia é um tipo de arte que trabalha com criação de imagens e sugestão de emoções a partir da linguagem. Esta associa-se a sons, formas, significados múltiplos e ritmos.

O poeta, por sua vez, é o indivíduo que se consagra à poesia com sensibilidade e imaginação inspiradora ou sonhadora, conforme Ferreira (2010, p. 594).

Olavo Bilac, digníssimo poeta brasileiro, acrescentou o conceito de “trabalho árduo” à produção de poesia, como se pode notar no soneto a seguir:

A um poeta

Longe do estéril turbilhão da rua,
Beneditino escreve! No aconchego
Do claustro, na paciência e no sossego,
Trabalha e teima, e lima, e sofre, e sua!

Mas que na forma se disfarce o emprego
Do esforço: e trama viva se construa
De tal modo, que a imagem fique nua
Rica mas sóbria, como um templo grego

Não se mostre na fábrica o suplicio
Do mestre. E natural, o efeito agrade
Sem lembrar os andaimes do edificio:

Porque a Beleza, gêmea da Verdade
Arte pura, inimiga do artifício,
É a força e a graça na simplicidade.

Os formandos do 9º ano do Ensino Fundamental – 2025 - do Colégio Nova Era presenteiam a comunidade escolar e seus familiares com um belíssimo trabalho de produção poética. E, como disse o mestre Bilac...

“Não se mostre na fábrica o suplicio
Do mestre. E natural, o efeito agrade”

Meu Grande Amor

Tung, Tung, é o barulho do meu coração.

Todos reunidos...

Sinto muita emoção!

Minha família é muito importante,

Sempre vamos adiante.

Quando estamos juntos,

Não importa o resto do mundo.

Sem eles, estaria perdida,

Eles me guiam.

Com eles, nunca estarei sozinha.

Sinto-me rica

Por tê-los aqui.

Todos os momentos

São guardados comigo.

Nunca caminhei sozinha,

Nós somos únicos.

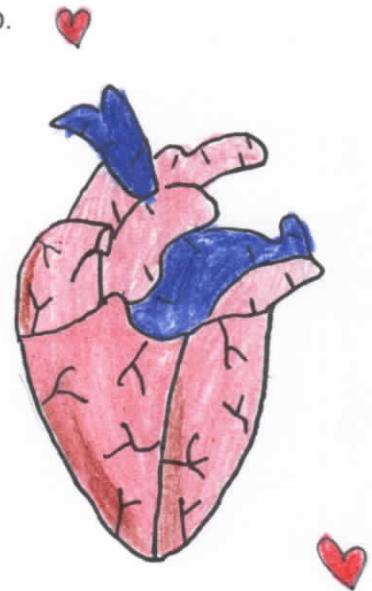
Todos se entendem,

Sempre estão prontos para me ajudar.

Caminharemos sempre juntos.

Eu os amo

Mais do que tudo!



Antonella Ramos Yamaoka

Uma Mistura De Sentimentos

Uma mistura de sentimentos...

Felicidade e tristeza,

Tudo misturado.

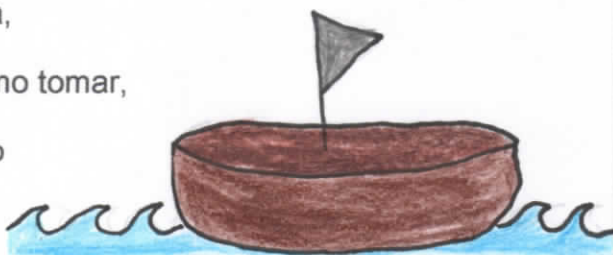
Uma confusão na minha cabeça.

Sinto-me perdida,

Tendo que saber que rumo tomar,

Igual a um barco

Perdido no mar.



O tempo passou, voou sem avisar,

Agora é hora de me acostumar.

O futuro me chama, preciso ir,

Mas sempre levarei o que vivi aqui.



Todavia, não é um fim, eu sei,

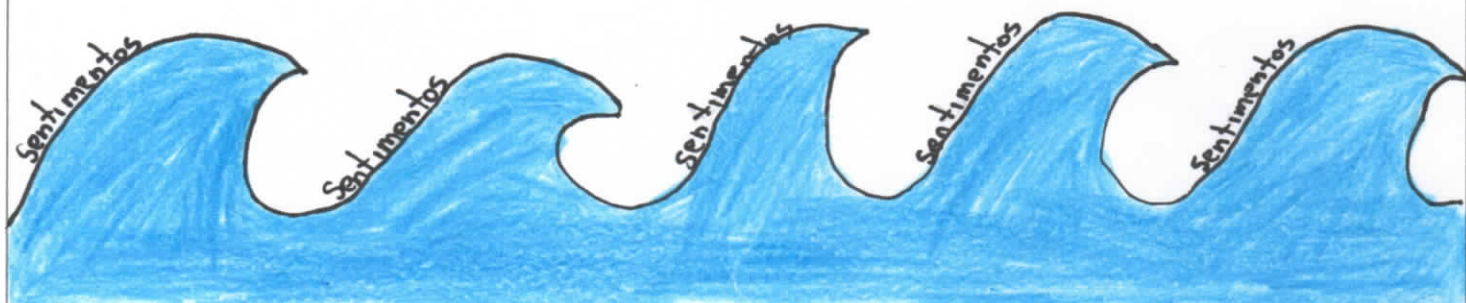
A escola vive em mim.

Levo cada lição comigo,

Aonde quer que eu vá ao fim.



Antonella Ramos Yamaoka



Mudanças



Com o decorrer do tempo,
A gente vai percebendo...
A responsabilidade vai aumentando
E a cabeça vai mudando.

Mais matérias para se preocupar,
Mais matérias para o vestibular,
Menos um ano para estudar
E, ao final, tudo vai acabar.

Aos poucos, vamos crescendo,
E percebendo
Que tudo é passageiro.

No final, era melhor não ter crescido.
No começo, tudo era sensacional,
Mas agora tudo vai ficar mais difícil.



Antonella Ramos Yamaoka

Jan
Fe
Mar
Abr
Ma
Jun
Jul
Ago
Set
Out
Nov
Dez

O Amor

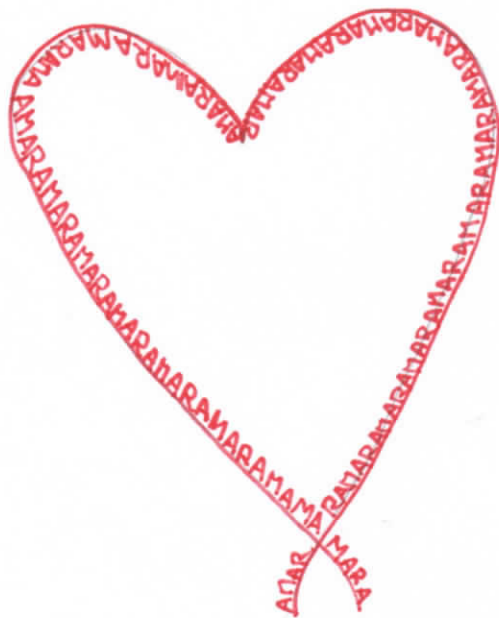
Há amores que não se explicam,

só se sentem — e ficam.

Vivem no peito em silêncio
como um abraço que não termina.

São eternos sem prometer,
e, mesmo longe, continuam a ser.

Ayumi Vitoria Ueno



O Piano

]Desde criança, a música me guiou.
No toque do piano, minha alma se encontrou.

Cantando, aprendi que a vida é canção,
transformo o silêncio em pura emoção.



Cada tecla é estrada, cada acorde é mar,
um universo inteiro só a tocar.
Entre notas e sonhos minha voz se espalha,
e cada melodia era caminho e amigo.

Hoje, no palco, minha voz se derrama,
é vida, é trabalho, é destino que chama.
Nos olhos do público, vejo luz e cor,
sinto o pulsar do mundo dentro do meu amor.



Na arte, eu respiro. Na arte, eu sou,
sou música inteira no som que ecoou.
Entre piano e canto, entre risos e dor,
descubro que viver é ouvir o próprio amor.

E, quando o silêncio insiste em ficar,
a música me encontra e insiste em brilhar.
Cada nota, cada som, cada canção que criei,
é um pedaço de mim que o mundo reconheceu.

Nos compassos da vida aprendi a dançar,
cada pausa cada tom, me faz encontrar.
E mesmo que o vento tente apagar a voz,
a música ressoa, e eu sigo feroz.



No piano, no canto, no acorde final,
meu coração bate em ritmo universal.
Porque a arte é chama que nunca se apaga,
e cada canção que vivo é a vida que se alaga.

Ayumi Vitoria Ueno



Pais

Pais... são abrigo em noite fria,
são o sol que nasce a cada dia.

Nos olhos deles mora a esperança,
no gesto simples, vive a aliança.

São porto firme em mar agitado,
guardiões do sonho e do cuidado.
Com mãos cansadas e olhar sereno,
constroem o mundo, puro e pleno.

Cada conselho é luz que guia,
cada abraço, pura poesia.

Mesmo em silêncio, ensinam tanto,
com força e fé, vencem o pranto.

Pais são raízes, chão e luar,
são o amor que nunca vai cessar.
Mesmo distantes, dentro do peito,
se faz presente o amor perfeito.



Ayumi Vitoria Ueno

Cartas para a minha Julieta

Julieta, minha amada,
Escrevo isso como alguém que quer ser achado.

Desculpe-me, querida,
Escrevo com o peso de ser culpado

Envio esta carta em lágrimas,
Esperando que a água a entregue para ti.

Eu te procuro em terras áridas
E choro de remorso do partir.

Seu rosto, tão lindo, está me abandonando
E dói mais do que mil feridas mergulhadas no sal.

É como ver areia em minha mão, esvaziando.
Esta carta é triste, Julieta. Por favor, não me entenda mal.

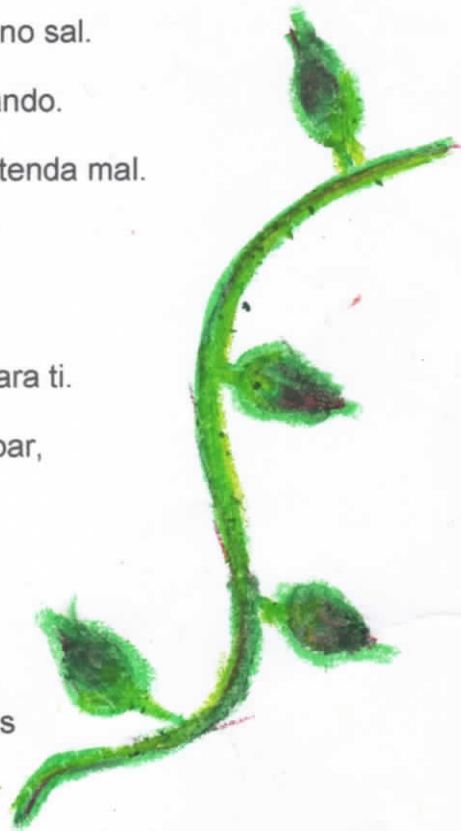
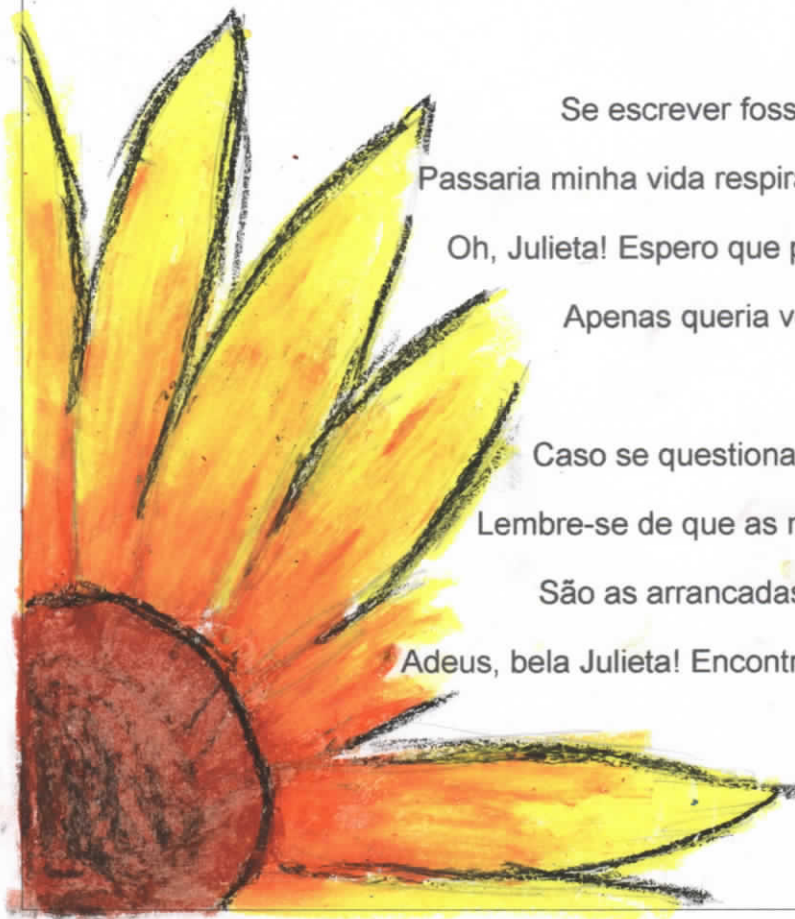
Se escrever fosse respirar,
Passaria minha vida respirando apenas para ti.

Oh, Julieta! Espero que possa me perdoar,
Apenas queria vê-la sorrir.

Caso se questionar do porquê,
Lembre-se de que as mais belas flores
São as arrancadas do campo.

Adeus, bela Julieta! Encontrá-la-ei em outra vida.

Catarina de Nóbrega e Sousa





Dança



Eu não ligo!

Ligo para meu corpo,

Corpo jorrando sangue,

Sangue para cada ponta,

Ponta de cima e debaixo se movendo,

Movendo-se como louca,

Louca para dançar,

Dançar apenas para mim mesma.

Eu mesma ignorando meus pensamentos,

Pensamentos que não vão embora,

Embora essa seja a minha terapia,

Terapia da dança.

Catarina de Nóbrega e Sousa





Impossível

Impossível! Eles olharam
as cachoeiras, rios e lagos...
e horas de trabalho criaram.

Impossível! Eles escutaram
a melodia dos pássaros,
e buzinas criaram.

Impossível! Eles sentiram
O cheiro das flores,
E fumaças ambulantes criaram.

Impossível! Eles comeram
As suculentas frutas,
E transgênicos criaram.

Impossível! Eles tocaram
Nas areias e águas,
E concreto criaram.

- Catarina N. Sousa

Impossível que,
Mesmo com a beleza da natureza
Invadindo suas almas,
Convenceram-se de que
Impor regras e armas
Não causaria tristeza

Catarina de Nóbrega e Sousa



Cachorrinho Lustroso

Cachorrinho, cachorrinho,
Branquinho e lustroso,
Sapeca e engenhoso,
Curioso e dengoso.
Um bichinho bem amoroso
Que, mesmo quando apronta,
Ainda é carinhoso.

Davi Paulino Teodoro da Costa



A Tristeza do Pug

Pug, Pug,

Aflito, sempre fica quando sua dona sai.

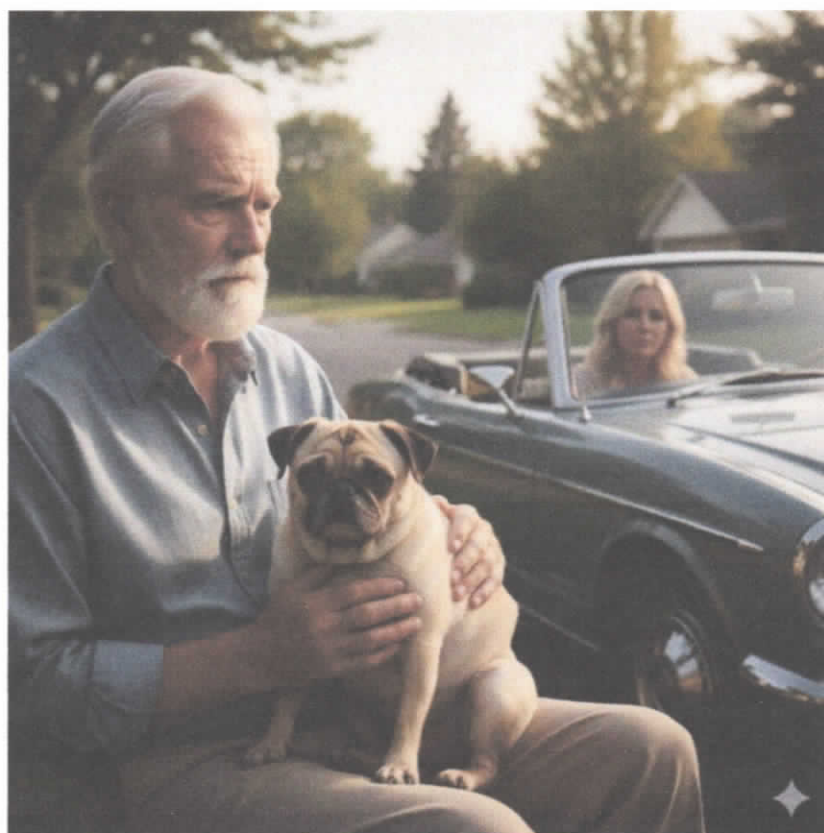
— Por que ela faz isso comigo?

— Para onde ela vai?

Com seu dono ficará e nenhuma brincadeira realizarão.

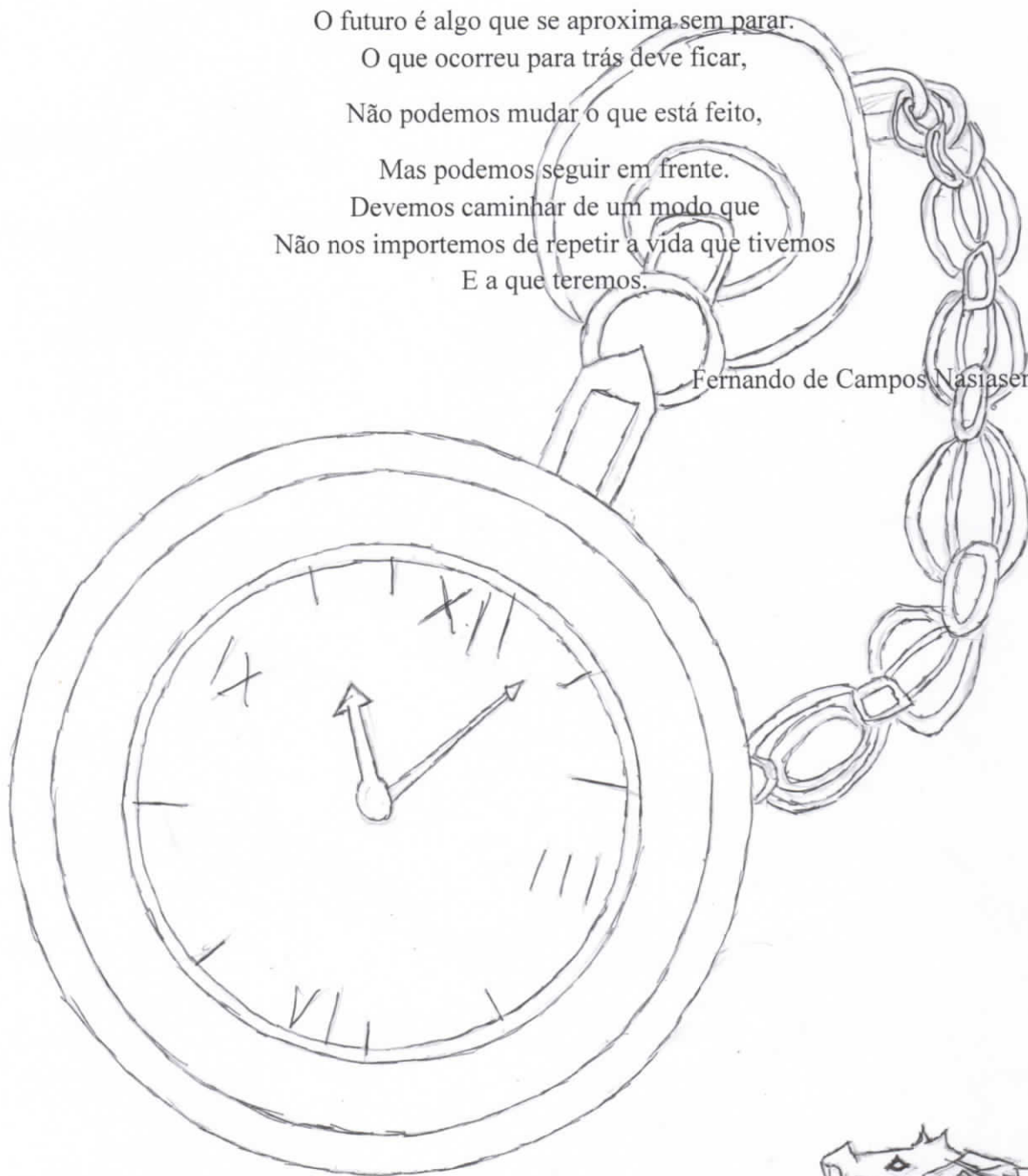
Apenas tristeza e expectativa os preencherão.

Davi Paulino Teodoro da Costa



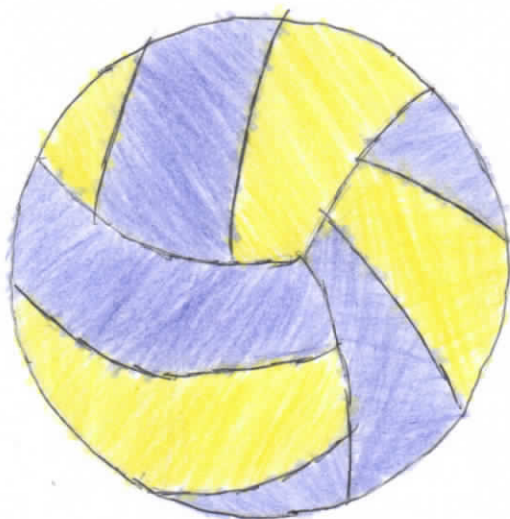
O tempo passa sem você notar.
O futuro é algo que se aproxima sem parar.
O que ocorreu para trás deve ficar,
Não podemos mudar o que está feito,
Mas podemos seguir em frente.
Devemos caminhar de um modo que
Não nos importemos de repetir a vida que tivemos
E a que teremos.

Fernando de Campos Nasiaseno



Jogar é divertido, pode até ser estressante,
Mesmo se for competitivo, ainda pode ser legal.
Caso com seus amigos esteja, melhor ainda se tornará.
É difícil no início, quando não se sabe o que fazer.
Mas, quando se aprende, consegue entender
Que nem tudo é sobre as ações, às vezes, é a companhia.
É ela que torna tudo especial.
Porém, você entende que é algo para desestressar e,
Quando menos esperar, se divertindo você estará.

Fernando de Campos Nasiaseno



A verdade

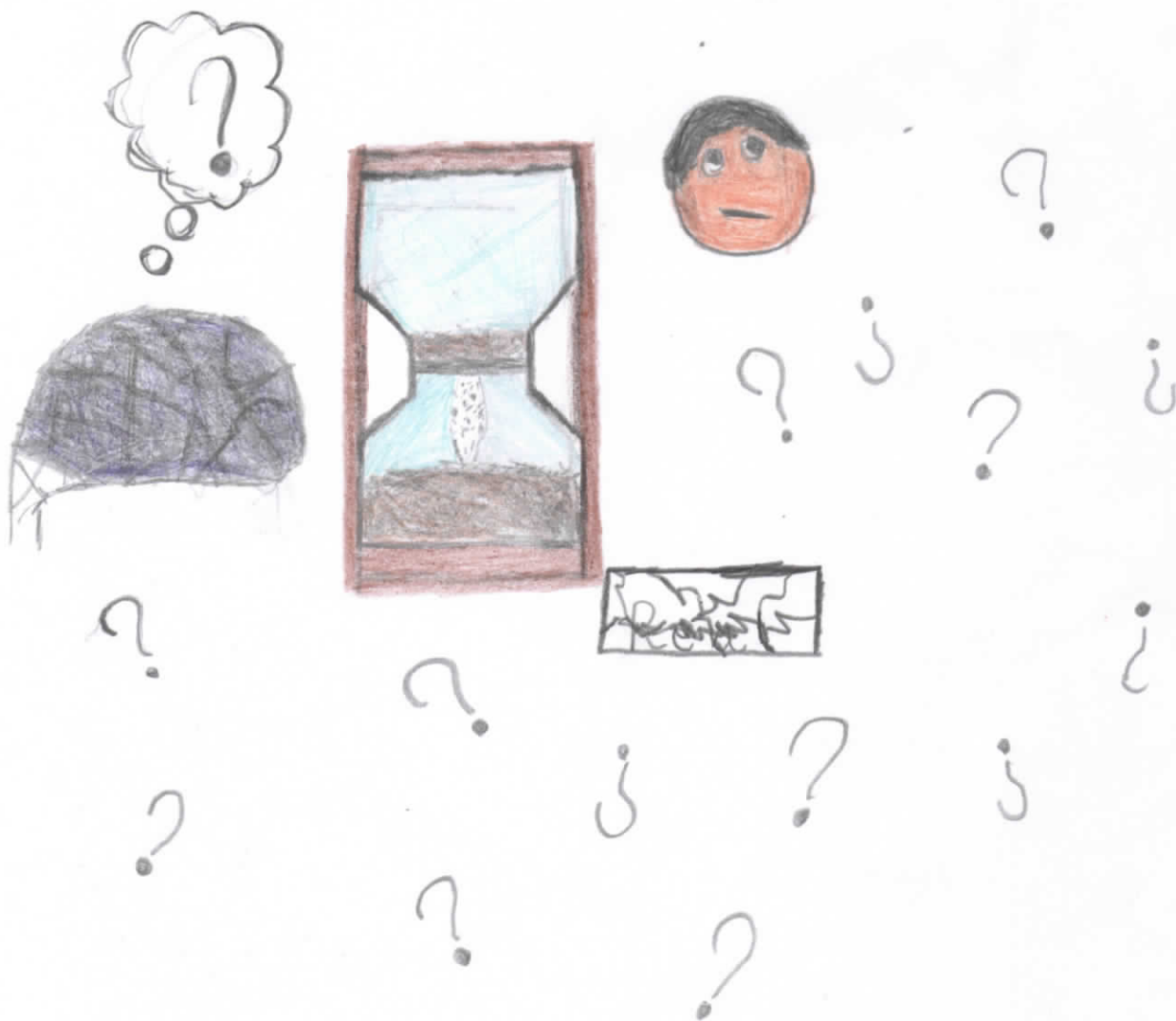
Às vezes, eu penso: O que é a vida nesse mundo? Qual o seu sentido? Por quê é tão profundo?
Agora, diga-me, na sua imaginação:
Quem é seu herói e quem é seu vilão?

Cada um tem a história que constrói
E, às vezes, o vilão só é vilão na história do herói
Às vezes, eu culpo a realidade
E, às vezes, eu ignoro o que é verdade.

Às vezes, eu penso em quem faz meu futuro,
Por que tantos desafios e por que são tão duros?

Às vezes, a verdade é só meu ponto de vista.
Não o que é verdade e não o que é realista.

Gabriel Ferreira Giampietro Ribeiro



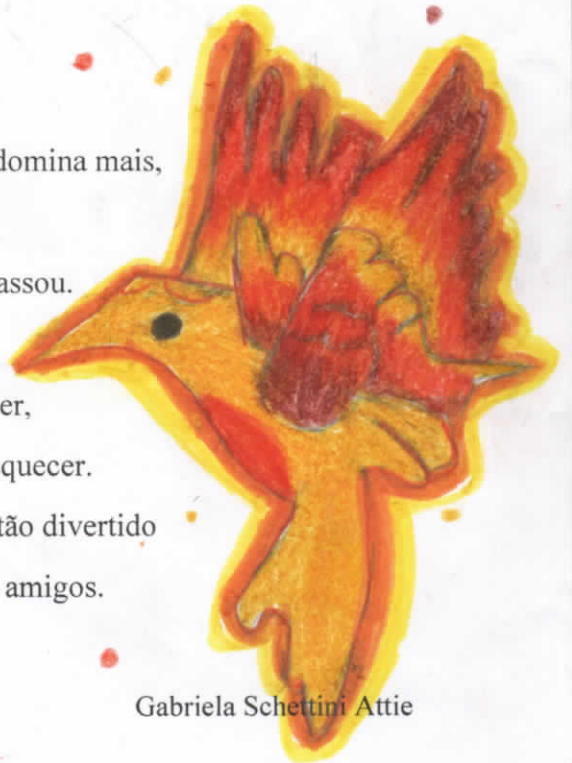
Sinto-me diferente,
Aquele medo pelo futuro já não me domina mais,
animada agora estou...
para uma era que ainda não passou.

Novas pessoas irei conhecer,
e, as mais velhas, jamais irei esquecer.
Marcaram minha vida de um modo tão divertido
que, para sempre, seremos bons amigos.

Gabriela Schettini Attie

Sinto-me em um recomeço,
saindo de uma era que me marcou...
poderia ter aproveitado mais,
porém sei que aproveitei o suficiente para sentir falta.

Gabriela Schettini Attie



O NOVO ano

Incessante, alegre e preocupada

Como será esse ano todo?

Pensar no último ano me deixa cansada

TUDO

pode acontecer, só preciso ver

JÁ

consei e quero ver as férias

O melhor é ter comigo quem confia,

enchendo-me de perguntas de como o ano já me deixa toda ansiosa para pensar

VAI ACABAR

Tenho muitos desejos E QUERO cumprir

que tudo de bom aconteça e que eu possa SONHAR

Giovanna Ravina





RECORDES

Um

o N I E D A de

me T O ma

O ano Vai A c a b A r, os g r u p o s

Não se se PARA a saudade

o Que Resta

para

U do pode acontecer, que ro meus



O tempo é cur T o, P r E c i s o de m a I s,

rapido

qual escola eu vou DE P o I S daqui?

Como vou fazer sem? Eles?

aproveite

tan tas pe r i g u n t a s E A N S i E D A e, m a s

tenho ~~per~~ pessoas ao lado para me ajudar!
~~inquantos~~ (Cacabou...)

Giovanna Ravina





Poema do fim do ano

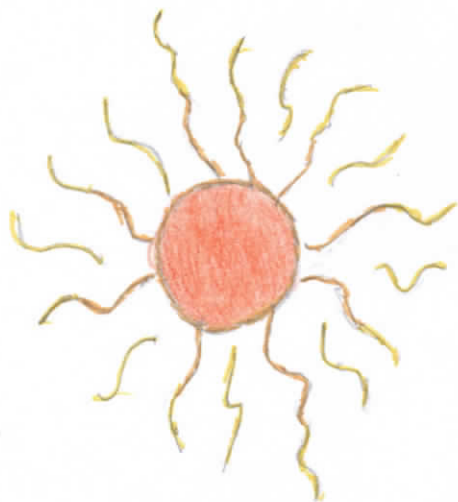
Tudo passa rápido,
Nem tudo muda,
Pois é mágico.

]

Sentimentos ficam,
De momentos incríveis,
Os quais criamos.

Ainda não acabou,
Porém, já sentimos saudade
Desses momentos.

Heloisa Roberto Fritschi



A vida ocorre,
Você corre junto,
Espera ela parar
Para conseguir avançar.

Não tenho ciência
De quanto falta,
Mas sei que não é muito.

Sinto falta do começo,
Com medo de acabar,
Mas não tenho medo,
Quero aproveitar!

Heloisa Roberto Fritschi



Minha vida no Colégio Nova Era

No 3º ano, cheguei
Meio quieto, sem saber como seria,
Mas, em pouco tempo, fiz amigos
E conectei-me rápido com a turma.

Tive dias e provas difíceis,
Mas também tive dias e provas fáceis.
Cada uma das aulas era uma história,
Eu estava crescendo sem perceber.

O tempo no colégio passou voando,
Estava no 3º ano brincando
E, de repente, quando pisquei,
Já estava no último ano do Nova Era.

O Colégio Nova Era me abraçou,
Não só eu como todos os alunos.
Quando cheguei, senti-me abraçado e acolhido,
Desse colégio, tenho certeza de que vou sentir falta de tudo.

Henrique Gabriel Miasato Marques



Sonhando com o futuro

A porta da escola se abre,
E um novo caminho se revela.
Do fundamental ao médio,
Uma nova jornada começa.

Os desafios renovam-se,
E as responsabilidades crescem.
A pressão aumenta,
Mas a movimentação também.

Os professores são guias,
Que ajudam a navegar.
Nossos amigos são companheiros,
Que procuram nos apoiar.

Essa mudança é um desafio,
Mas também é uma oportunidade
De aprendermos, de crescermos
E nos tornarmos grandes pessoas.



QUANTO MAIS TRÁS E VER O QUANTO
MEU TRAJETO FOI BELO E JUSTO.
É GRATIFICANTE O CLAP PARA TRÁS

Henrique Gabriel Miasato Marques



Como me sinto ao iniciar o 9º ano

É uma mistura de sentimentos,
Sinto-me feliz e ansioso,
Mas triste em alguns momentos.

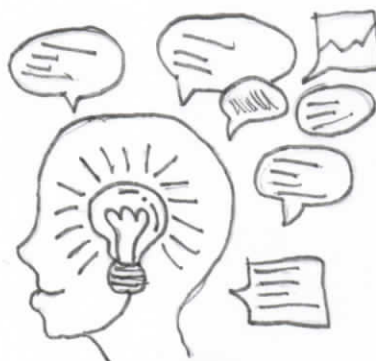
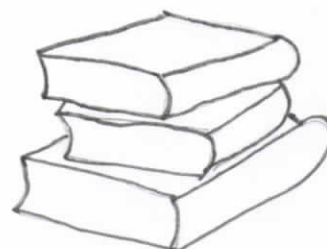
Nos momentos em que lembro
Que vou sair da escola, penso:
Para qual qual eu vou?

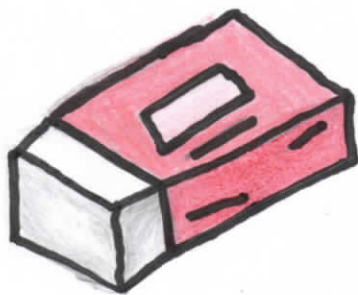
Fico feliz quando vejo onde estou,
Eu já estou no 9º ano, mas como assim?
É uma novidade para mim e para todos.

Mas tem muita coisa pela frente,
Até de opinião posso mudar.
Então, o melhor é aguardar.



Henrique Gabriel Miasato Marques





O 9º ano

A cada passo, há muito a conquistar,
Mas a coragem nasce pronta para enfrentar.
Os sonhos, prontos para voar.

O 9º ano é um começo,
Uma transformação.
O futuro se desenha a cada lição.



Henrique Obis

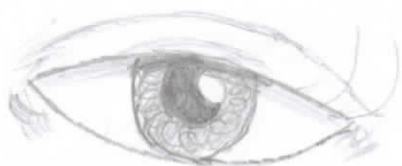
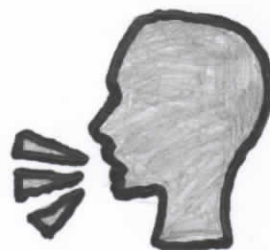
Vozes do Coração

As pessoas jogam o que querem jogar,
Mas os dois lados vão se alegrar?
Não há certo ou errado,
Isso é um fato!

Disseram que não quer mais me ver,
Mas eu consigo viver sem você.
Quem estou enganando?
Apenas em você estou pensando.

Pergunte para quem parte amanhã
O valor que existe no hoje.
Pergunte para quem perdeu um amor
Quantas horas que duram uma noite.

O que eu quero é poder olhar nos teus olhos
Para poder encarar a tua alma
E mostrar que eu sou o único
Que o tempo não salva do seu amor.



Henrique Obis

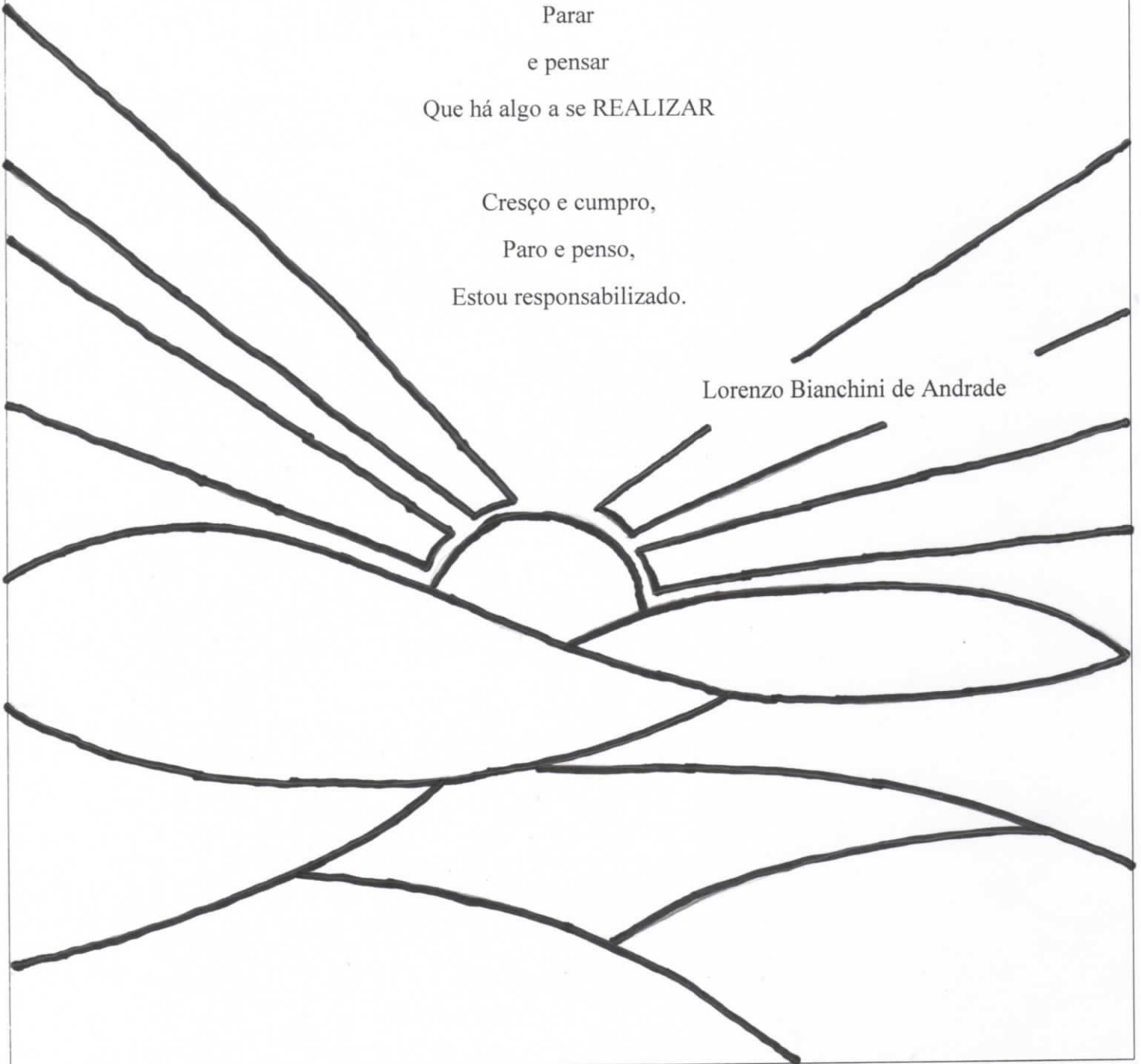
Cresço
e penso,
Daqui a pouco, desAPAREÇO

Cumprir
e partir,
Não está na hora de desistIR

Parar
e pensar
Que há algo a se REALIZAR

Cresço e cumpro,
Paro e penso,
Estou responsabilizado.

Lorenzo Bianchini de Andrade



Altos

Navego

-so

Portanto,

Modesto

-ves-

e

Contínuo

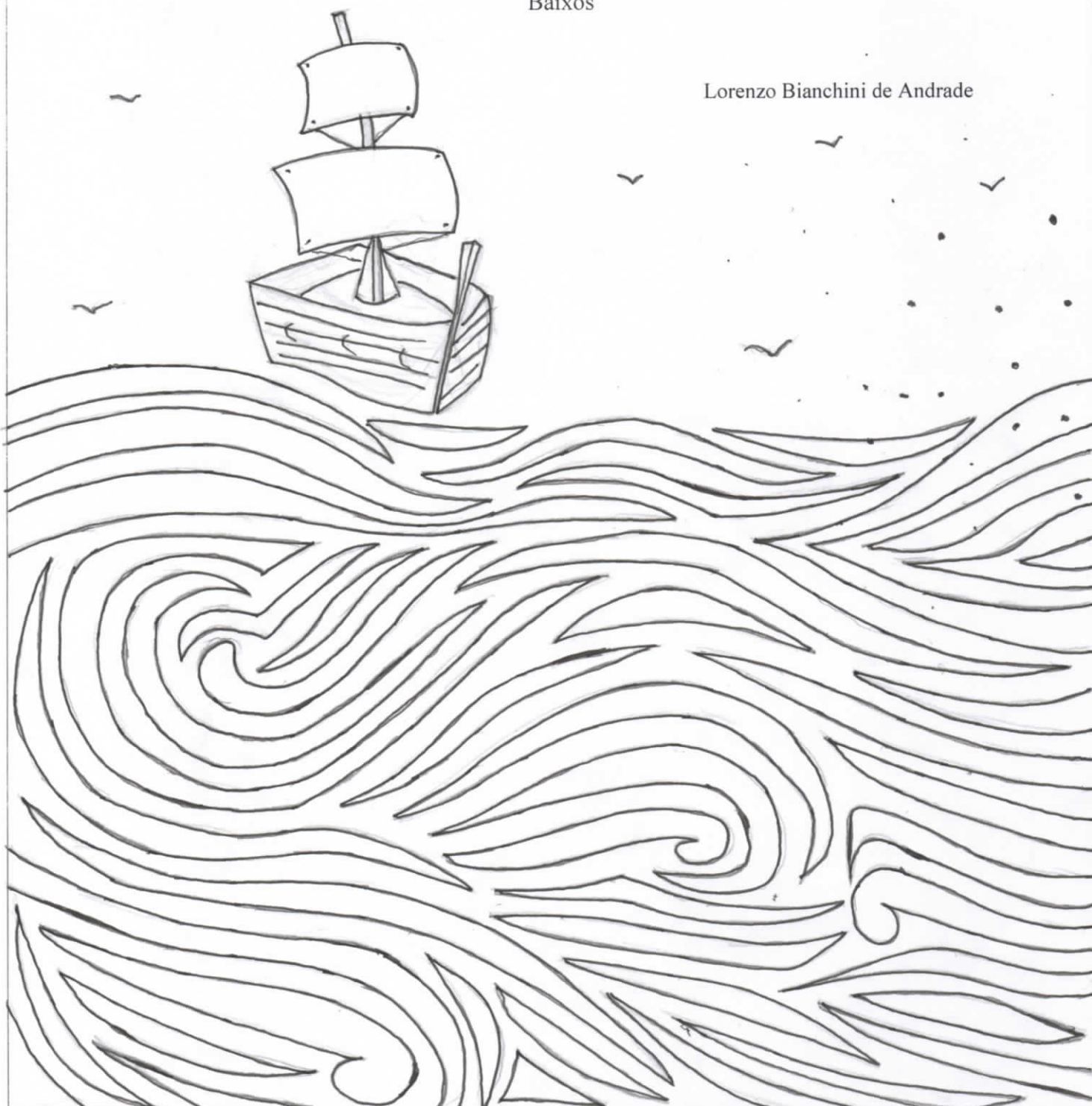
Navego

Atra-

Ciclo

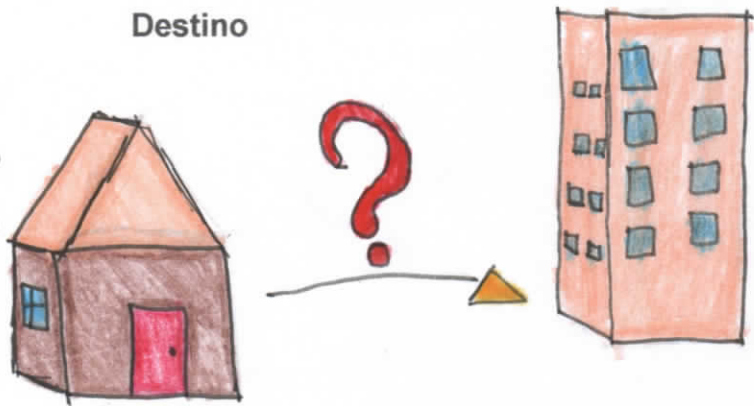
Baixos

Lorenzo Bianchini de Andrade



Destino

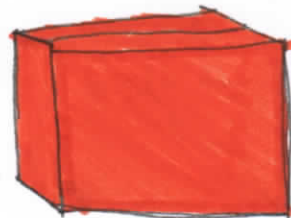
Para onde ir?
Para que ir a algum lugar?
Boas perguntas.
Tudo nos comove,
Mas nada nos decide.



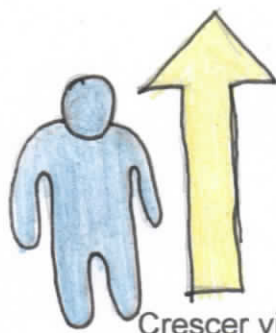
Escola nova,
Amigos antigos,
Novos desafios.
O desejo do novo nos move,
O medo do novo nos segura.

Medo é bom,
Mas também é ruim.
Às vezes, ele nos salva,
Às vezes, prende-nos em nossa caixa.

Desejo do novo, eu conheço.
Medo? Prefiro não me envolver.
Quero o novo, o inexplorado,
Também quero meus velhos amigos que não mais terei.



Lucas Zerlotini Bonavito



Crescer

Crescer virar algo importante.

Todos querem

Ser importantes e especiais.

Ir ao 9º ano, muitos não gostam.

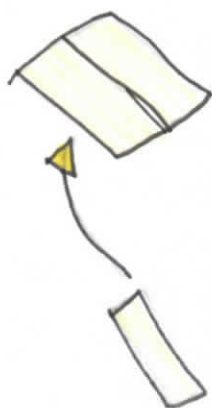
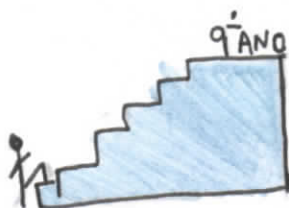
Ir ao 9º ano, eu gosto.

Desde pequeno, sonhava em crescer.

Achava que, quem era grande, era livre.

Estou feliz por estar grande,

Mas descobri que liberdade vem de mãos dadas com a responsabilidade.



Muitos falam para aproveitar a infância,

Mas eu gosto mesmo de viver o momento.

Não importa como ele aconteça,

Só de estar lá, já me desdubro mais um pouco.

Não gosto de reclamar do 9º ano.

Gosto de aproveitar cada espacinho dele.

Os anos são como a vida:

Do mesmo jeito que começam.

Eles terminam.



2025

2026



Futuro

O futuro é muito indeterminado,
Pode ter muitos planejamentos,
Mas talvez nenhum dê certo.

Você pensa que é a pessoa certa,
Mas descobre uma melhor.
O futuro vai revelando o presente
E destruindo o passado.

Você pensa em mil e uma escolas,
Mas em nenhuma seus amigos estarão presentes.

Você tenta ir a uma escola com ao menos uma pessoa especial,
Mas o futuro novamente revela o presente e destrói o passado.

Seus planos para o futuro podem servir muito,
Ou podem não servir para nada.
Então, viva o presente, revelado pelo futuro.

Lucas Zerlotini Bonavito

PLANO



FUTURO



PASSADO

1001

PRESENTE

VIVIDO

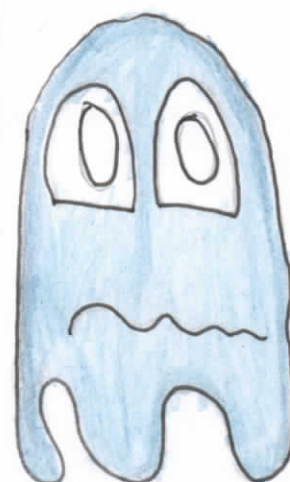
OK!!!

Então, sinto-me bem por estar no 9º ano.
Estou feliz por estar vivenciando-o do jeito que é,
Com os seus defeitos e qualidades.
Sinto-me vivo por ter um novo desafio
E não me sinto morto sabendo que um dia acabará.

Lucas Zerlotini Bonavito



ACABOU!!!



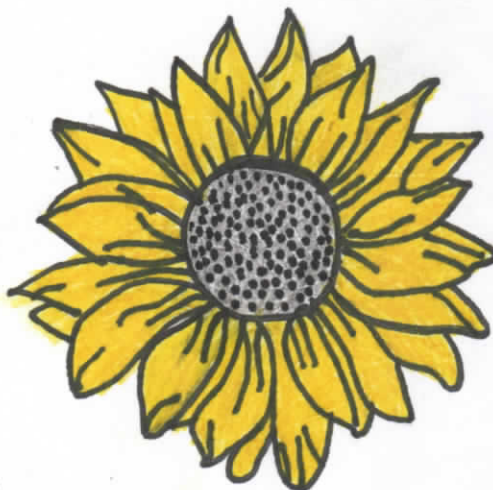


Lado a Lado

Euforia e alegria
Andam lado a lado
Com a nostalgia e história
A pior dor
É o ardor
Da saudade

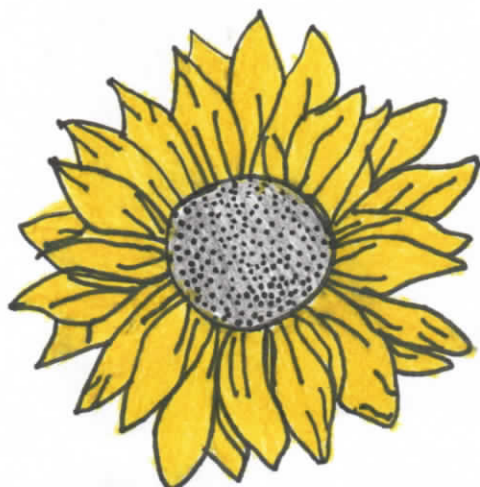


Maria Fernanda Moreira Cotta Peres



Transição

A transição chega
Junto com a seguinte pergunta:
"Ela nos ajuda ou nos machuca?"
A transição move
O acalento do pensamento
Para o coração

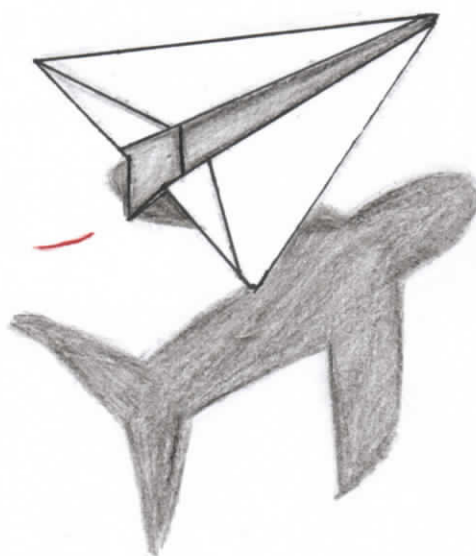


Maria Fernanda Moreira Cotta Peres

De repente, tudo acaba.
É o último ano aqui
e, depois, um recomeço em outra escola.

O que resta é lembrar.
Mas, por enquanto, irei aproveitar
para que eu não me esqueça
das memórias boas desse lugar.

Marina Pasin Zemlickas



Viajando pela imaginação

Um mundo novo é criado por palavras,
Viajando por lugares jamais vistos.
Com aventuras a serem vivenciadas
junto com humanos ou seres místicos.

Através da imaginação, conhecemos pessoas novas,
podemos fazer parte de guerras ou até conto de fadas.

Vagando por várias realidades, estando no mesmo lugar,
assim esquecendo dos nossos problemas,
fazendo-nos sonhar.

Marina e Gabriela





Na Vida, Nós Somos Como Plantas





Ontem e amanhã

O quadro usado com o giz no fim,
as últimas semanas são assim:
os dias passaram em um piscar
e tudo ficará para trás.

As coisas escondem-se no tempo,
mas a cabeça guarda os momentos,
as provas e os sustos.

Pedro Monte Viceconte



O mundo

Olhos abertos,
esperando a oportunidade
de um outro começo.

Desse jeito, encerra-se um ciclo,
todos com medo do futuro.

Mas, é no medo que aparece a coragem,
no fim, que surge o começo
e, dessa forma, a vida recomeça.



Pedro Monte Viceconte

Jogos Olímpicos

Uma tensão no começo do jogo:

Amarelo e Azul.

Aqui, não se desperdiça nenhuma oportunidade

Ambos os times em atrito no pique-bandeira.

Time Azul abafou no primeiro jogo.

Assim saímos na vitória.

Nos outros, dois empates.

Queriam de jeito nenhum perder.

Uma pressão nesses jogos...

Beisebol foi um desastre.

Amarelo saiu perdendo no primeiro jogo.

O time não agarra a bola.

Eu, então...

Nem me fale!

Ao invés de pegar

A bola, batia em minhas mãos,

Como na raquete de tênis de mesa.

Segundo e último jogo.

O que salvou foi nossa garra,

Mas, em todo final de jogo, eu entrava e saía.

De um estádio de futebol.



Brigas e bate-bocas com o juiz.

Pensava que ia explodir,

Mas não aconteceu.

Renzo Reis Ciosak



Dona Morte

Vida curta.

Sopro súbito.

Lágrimas à família.

Renzo Reis Ciosak



As ondas imprevisíveis do tempo



É tanta coisa para decidir.

Eu acabei de sair da infância,

Agora eu sei das minhas responsabilidades.

Me deixe em paz!

Por mais que seja difícil, não posso desistir.

Quero ser feliz e lembrar dessa instância.

As vezes vivo apenas no mundo dos acordes.

É sempre eficaz!

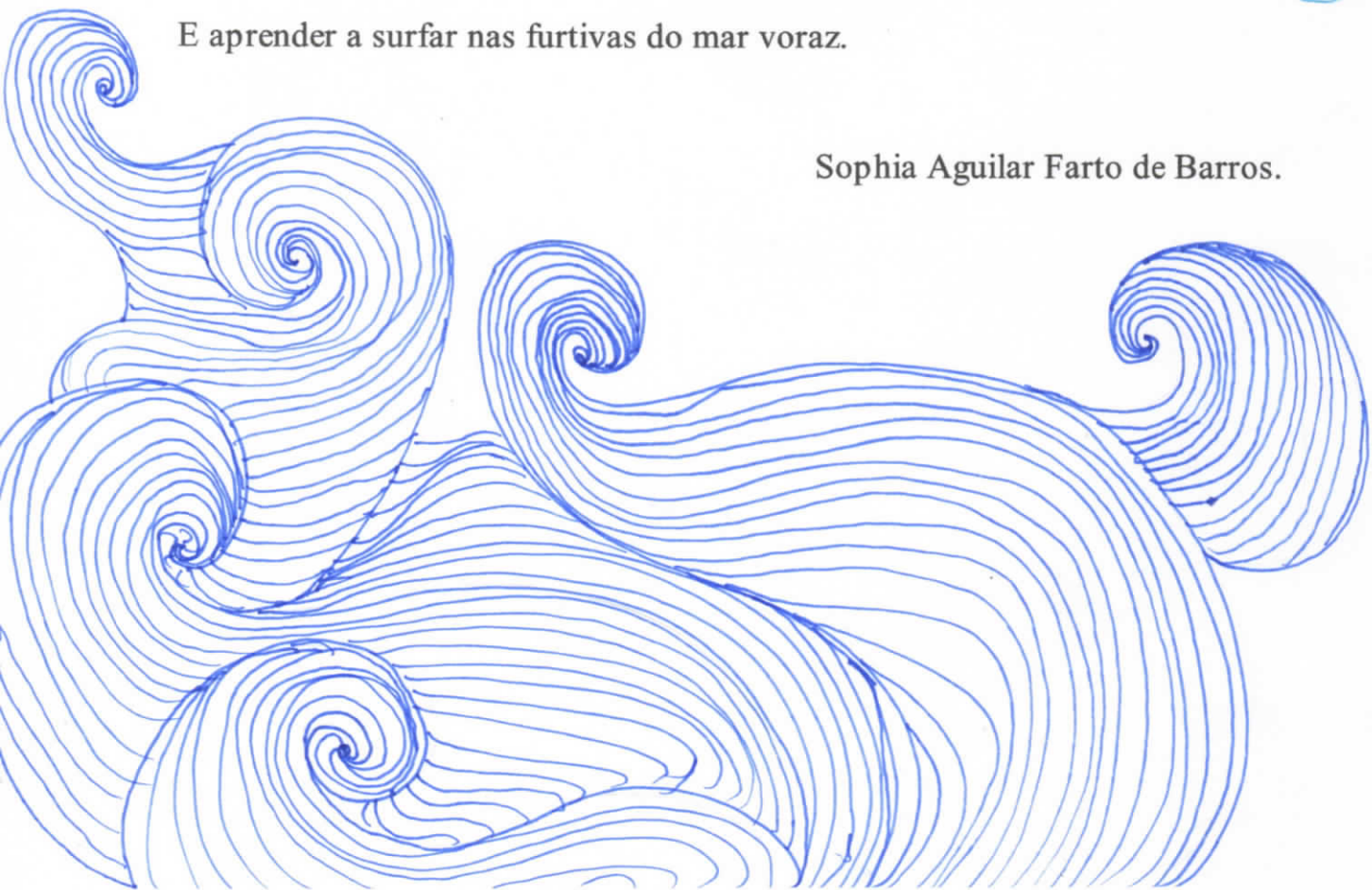
Mas o caminho das artes irei seguir.

Eu adoro a incerteza da adolescência.

Tenho que aceitar os desafios que irão vir daqui a uns meses,

E aprender a surfar nas furtivas do mar voraz.

Sophia Aguilar Farto de Barros.



Ritmo do coração

♥ Música vibra, como batidas que vão e vêm,
Inspiro euforia, uma festa em meu ser.

Ansiedade exclama, mas sigo em pé firme.
A melodia embala meu coração pulsar.

Viagens me chamam, promessas de verão, ♥
Notas de aventura prontas para ressoar.

Desafios brotam, montanhas a escalar,
Mas a música contagia e me faz lutar mais.

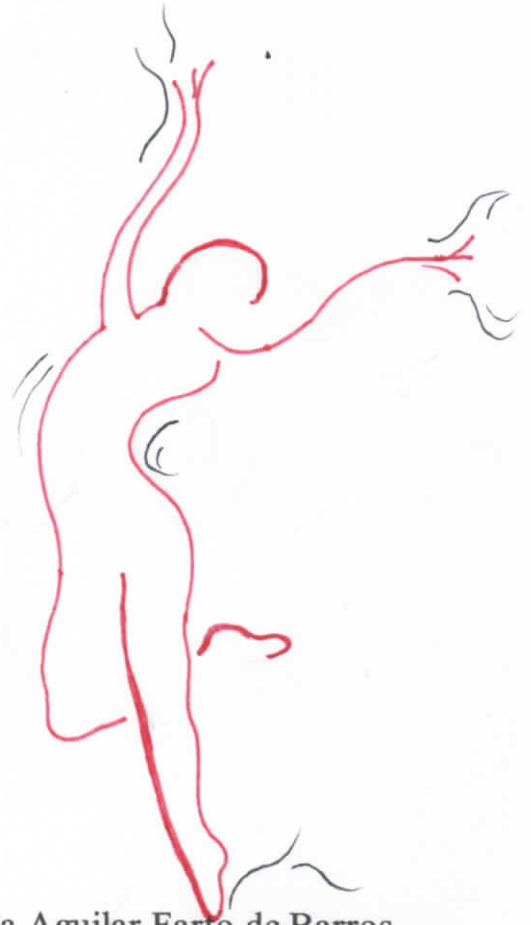
Formatura chegará, sonhos irão brilhar.
♥ Ritmos de risos prontos para celebrar.

Emoções intensas em cada respirar.
A vida é uma dança que nunca irá parar.

Corações juntos, em sintonia fiel,
Na batida da vida, um grande coral. ♪



Sophia Aguilár Farto de Barros.



Bomba relógio

No canto inflamável do meu ser,
Uma bomba relógio está a estalar.
Pavio curto, cinza e desgastado,
Queimado pelas dores que tenho ignorado.

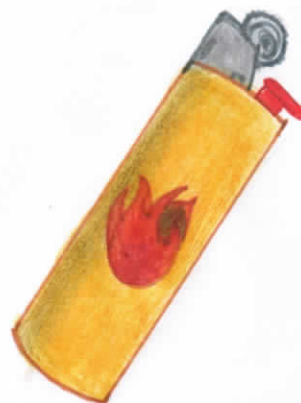


Medo e ansiedade, como um coração a pulsar,
euforia e melancolia em um eterno lutar.
Tristeza me abraça ao saber que vai acabar.
Insegura e desconfortável, não sei onde pisar.

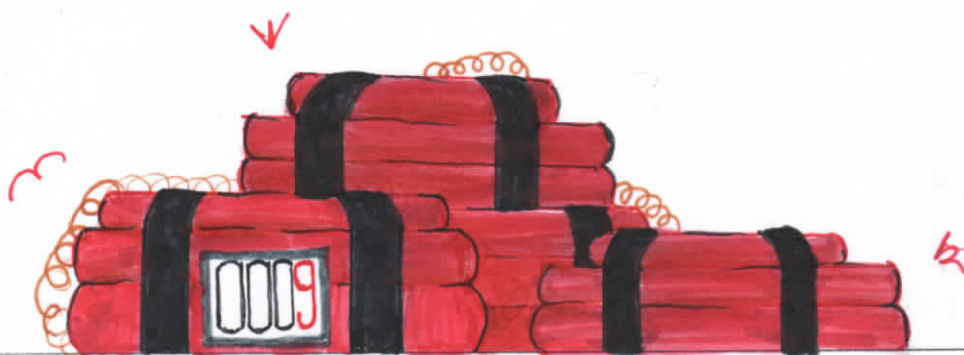


Revoltada e com raiva, ao ponto de não conseguir solucionar
a culpa e frieza que me consomem ao respirar.
Reflexiva, sempre buscando entender
se essa bomba algum dia irá explodir ou ceder.

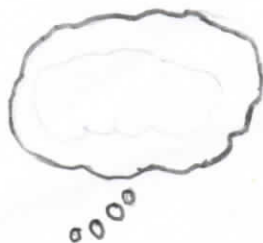
Mas, talvez, no caos haja uma luz a brilhar,
um fio de esperança que pode me guiar.
E, mesmo sendo uma bomba em ação,
sou também um coração buscando direção.



Sophia Aguilar Farto de Barros.



Vida

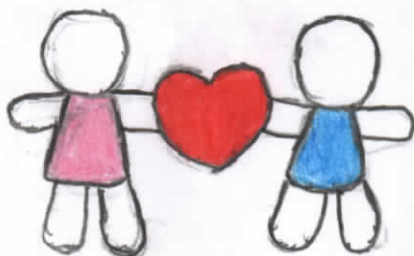


Minha vida passa,
o tempo voa.
Então, aproveite o agora
pois o futuro cobra.

O passado causa nostalgia,
causa saudade do que viveu.
Mas não fique triste, porque acabou.
Fique feliz, porque aconteceu.



Teodoro Pimentel de Carvalho



No 9º ano, eu me sinto bem.
Feliz, porque estou terminando,
Mas triste pois está acabando,
Porque dos meus amigos vou me afastar.

Estou com medo, pois será o final.
Não verei meus amigos de todos os dias,
Mas é bom ter novas experiências, afinal.



Teodoro Pimentel de Carvalho